Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Racha com Valdemar pode levar Eduardo Bolsonaro a deixar PL antes de 2026

CRISE INTERNA

InfoMoney

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) pode deixar o Partido Liberal antes do período eleitoral de 2026, em meio a um racha com o presidente da sigla, Valdemar Costa Neto. Segundo apuração do jornal ***O Globo***, o filho do ex-presidente pretende levar consigo parlamentares aliados, esvaziando a bancada.

O estopim mais recente foi a paralisação da Câmara e do Senado, promovida pela oposição em protesto contra a prisão domiciliar de Jair Bolsonaro (PL). A estratégia, que impediu votações por dois dias, desagradou Valdemar.

O portal ***Metrópoles*** já havia revelado que o líder partidário não concordou com a medida, vista como moeda de troca para pressionar pela votação de três pautas de interesse do bolsonarismo:

***** Anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro;

***** Fim do foro privilegiado;

***** Impeachment do ministro do STF Alexandre de Moraes.

Acusações de "jogo duplo"

A aliados ouvidos pelo jornal, Eduardo teria acusado Valdemar de fazer "jogo duplo" com a família Bolsonaro — demonstrando apoio público, mas atuando contra eles nos bastidores. Segundo essa leitura, o dirigente teria interesse em ver Jair Bolsonaro "fraco" ou até preso, para ampliar sua dependência do PL.

O deputado também estaria mirando o marqueteiro Duda Lima, próximo de Valdemar, a quem atribuiria parte dos materiais críticos contra ele disseminados nas redes sociais.

Aliados do presidente do PL afirmam que a paralisação não é um método político com o qual Valdemar está acostumado, mas que ele respeitou a decisão da bancada e, posteriormente, elogiou a atuação publicamente.